

Capítulo 9 - Indução eletromagnética.

Perguntas:

- 1) Opção B).
- 2) Opção C).
- 3) Opção E).
- 4) Opção E).
- 5) Opção C).

$$2) L = 0,25 \text{ m} \quad v = 12 \text{ m/s} \quad B = 80 \text{ G} = 80 \times 10^{-4} \text{ T}$$

$$\Delta V = L |\vec{v} \times \vec{B}| = L v B \sin 90^\circ = 0,25 \times 12 \times 80 \times 10^{-4} = 0,024 \text{ V}$$

$$4) m_{\text{novo}} = \frac{m}{2} \quad I_{\text{novo}} = 3I \quad L_{\text{bobina}} = m^2 L_{\text{espira}} = \left(\frac{m}{2}\right)^2 L_{\text{espira}} = \frac{m^2}{4} L_{\text{espira}} = \frac{L_{\text{antigo}}}{4}$$

$$5) \begin{array}{|c|c|} \hline 0,05 \text{ m} & 0,03 \text{ m} \\ \hline \end{array} \quad m = 100 \text{ espiras} \quad \vec{B} = 0,35 \text{ T} \quad \Delta t = 0,33 \text{ s} \quad \alpha = 90^\circ$$

$$\bar{\mathcal{E}}_m = \frac{\tau_i}{\Delta t} = \frac{0,03}{0,33} = 0,091 \text{ V} \quad \bar{\mathcal{E}}_m = - \frac{\tau_f - \tau_i}{\Delta t} \quad \tau_{\text{bobina}_i} = m \tau_{\text{espira}_i} = m A B \cos \theta = 100 \times 0,05 \times 0,03 \times 0,35 \times \cos 55^\circ = 0,03$$

$$\tau_{\text{bobina}_f} = 100 \times 0,05 \times 0,03 \times 0,35 \times \cos 90^\circ = 0,091 \text{ V} = 91 \text{ mV}$$

Problemas:

1a) O fluxo aumenta até um valor máximo, decresce até um valor mínimo local em t_1 , volta a aumentar até o valor máximo e a seguir diminui monotonicamente. A corrente troca de sentido 3 vezes, nos 3 pontos onde o fluxo é máximo ou mínimo. b) Enquanto o anel se aproxima desde longe a corrente aumenta desde zero, e quando o anel já está a afastar-se longe do ímã, a corrente decresce até zero.

$$2) L = 0,09 \text{ m} \quad v = 0,18 \text{ m/s} \quad B = 3,5 \text{ G} = 3,5 \times 10^{-4} \text{ T} \quad \mathcal{E}_i = L |\vec{v} \times \vec{B}| = L v B \sin \theta = 0,09 \times 0,18 \times 3,5 \times 10^{-4} \times \sin 90^\circ = 5,67 \times 10^{-6} \text{ V}$$

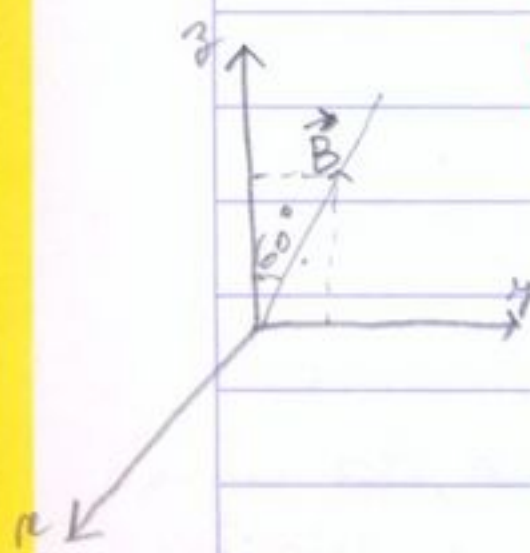
3) $L = 60 \text{ m} \quad v = 800 \text{ km/h} = 222,2 \text{ m/s} \quad \vec{v} \uparrow \vec{B} \nearrow \quad B = 0,5 \text{ G} = 0,5 \times 10^{-4} \text{ T}$
 Escolhendo o eixo x na direção de oeste para leste, o eixo y na direção de sul para norte e o eixo z na vertical, de baixo para cima.

$$\vec{v} = 222,2 \hat{j} \quad \vec{B} = 0,5 \times 10^{-4} \left(\sin 60^\circ \hat{j} + \cos 60^\circ \hat{k} \right) = 0,5 \times 10^{-4} \left(\frac{\sqrt{3}}{2} \hat{j} + \frac{1}{2} \hat{k} \right)$$

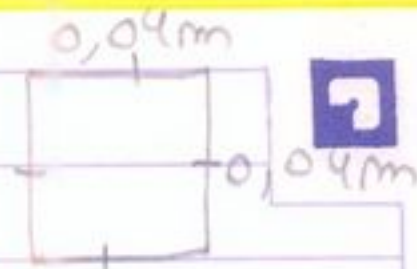
$$\vec{\mathcal{E}}_i = \vec{v} \times \vec{B} = 0,5 \times 10^{-4} (222,2 \hat{j}) \times \left(\frac{\sqrt{3}}{2} \hat{j} + \frac{1}{2} \hat{k} \right) = 5,555 \times 10^{-3} \hat{i}$$

O deslocamento infinitesimal ao longo das arcos $d\vec{r} = \hat{i} dr$.

$$\mathcal{E}_i = \int \vec{\mathcal{E}}_i \cdot d\vec{r} = \int_0^{60} 5,555 \times 10^{-3} (\hat{i} \cdot \hat{i}) dr = 0,333 \text{ V}.$$



4) $B_i = 0$ $B_f = 0,5 \text{ T}$ $\Delta t = 200 \text{ ms} = 0,2$



$$\overline{\mathcal{E}}_m = -\frac{\Psi_f - \Psi_i}{\Delta t} \quad \Psi_i = AB_i \cos \theta = 0$$

$$\overline{\mathcal{E}}_m = -\frac{\Psi_f}{\Delta t} \quad \Psi_f = AB_f \cos \theta = 0,04^2 \times 0,5 \times \cos 30^\circ = 6,93 \times 10^{-4} \text{ T} \cdot \text{m}^2$$

$$|\mathcal{E}_m| = \left| -\frac{6,93 \times 10^{-4}}{0,2} \right| = 3,5 \times 10^{-3} \text{ V} = 3,5 \text{ mV}$$

Lista de cima, a corrente na espira tem sentido anti-horário.

5) $\vec{E}_i = \vec{v} \times \vec{B} = vB \sin 90^\circ = vB$ $\mathcal{E}_i = \int_P^Q \vec{E}_i \cdot d\vec{r} = E_i \int_P^Q dr = vB$

$$I = \frac{\Delta V}{R} = \frac{dvB}{R} \quad F_m = L \vec{I} \times \vec{B} = dIB \sin 90^\circ = dIB = \frac{d^2 B^2 v}{R}$$

No instante final: $F_m = F_g \Leftrightarrow \frac{d^2 B^2 v}{R} = mg \Leftrightarrow v = \frac{mgR}{B^2 d^2}$

6) $B = 0,6 \text{ T}$ $r = 0,09 \text{ m}$ $\Psi = AB \cos \theta = 0,09^2 \times 0,6 \text{ T} = 0,00486 \text{ T} \cdot \text{m}^2$

$$\mathcal{E}_i = -\frac{d\Psi}{dt} = 3,24 \times 10^{-4} \text{ T} \cdot \text{m}^2 \cdot \text{s}^{-1}$$

$\mathcal{E}_i = -E \times 0,18 \Leftrightarrow E = 0,0018 \text{ T} \cdot \text{m}^2 \cdot \text{s}^{-1}$, na direção tangente ao anel e no sentido horário.

7) $\vec{B} \cdot \hat{n} = B \cdot \hat{i} = Bx = 6 - y$ ← componente do campo \perp à espira.

A aresta que se encontra no eixo dos z em $t=0$ estará na posição $3t$ num instante t e a outra aresta paralela ao eixo dos z estará em $3t+0,2$, as duas arestas paralelas ao eixo dos y estão sempre nas posições $3t$ e $3t+0,3$.

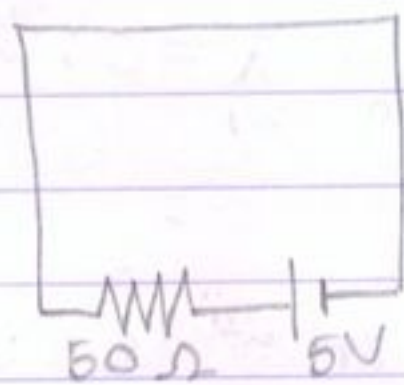
$$\Psi = \int_{3t}^{3t+0,2} \int_{3t}^{3t+0,3} (6-y) dz dy = -0,18t + 0,354$$

$$\mathcal{E}_i = -\frac{d\Psi}{dt} = -(-0,18) = 0,18 \text{ V}$$

O sinal positivo indica que \mathcal{E} no sentido da regra da mão direita em relação ao vetor \hat{n} usado, ou seja, \hat{i} .
Como tal, a f.e.m. induzida produz corrente induzida no sentido da rotação do eixo dos y para o eixo dos z .

⑧ Circuito inicial:

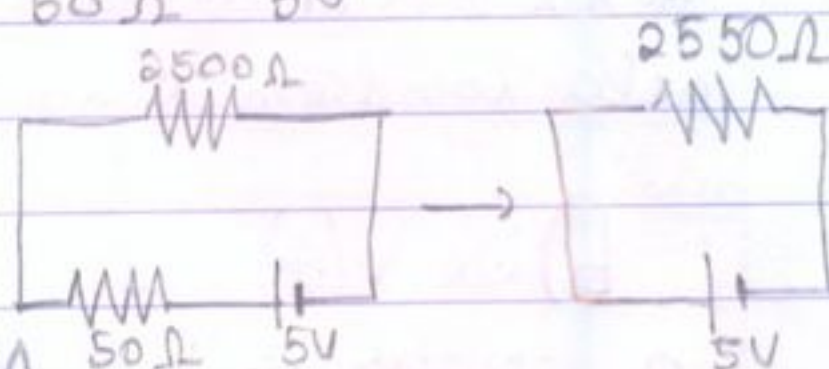
$$I_c = I_R = \frac{\Delta V}{R} = \frac{5}{50} = 0,1 \text{ A}$$



$$I_c = 0$$

Circuito final:

$$I_I = I_R = \frac{\Delta V}{R} = \frac{5}{2550} = 1,96 \times 10^{-3} \text{ A}$$



$$\Delta V_c = R I = 2500 \times 1,96 \times 10^{-3} = 4,9 \text{ V} \quad Q_c = C \Delta V = 3,6 \times 10^{-6} \times 4,9 = 1,764 \times 10^{-5} \text{ C}$$

⑨ a)

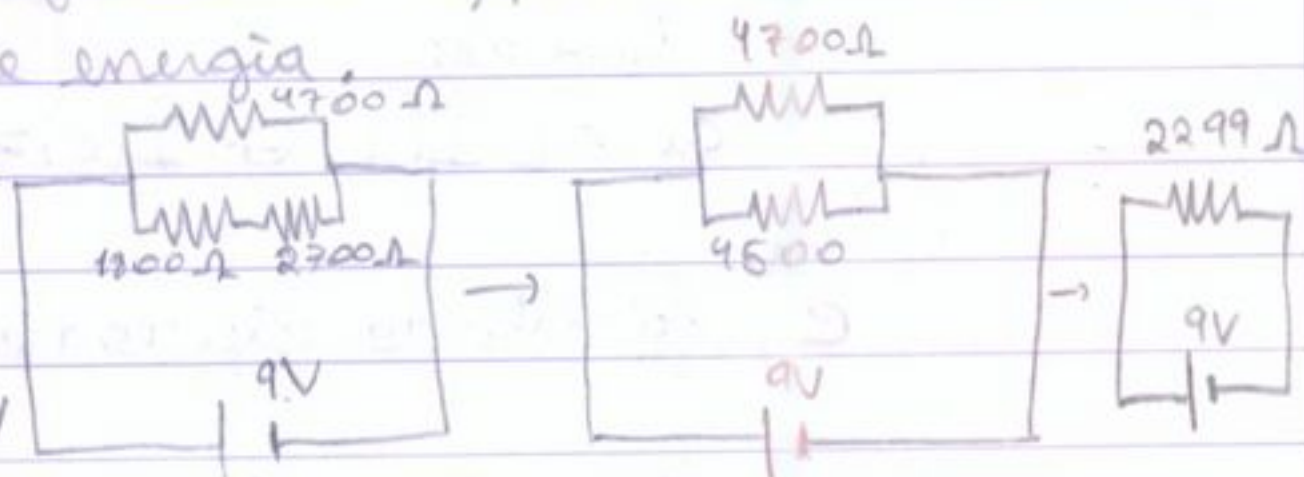


$$I_I = I_R = \frac{\Delta V}{R} = \frac{50}{2500} = 0,02 \text{ A} = 20 \text{ mA}$$

b) A corrente diminui enquanto a carga aumenta. Quando a corrente decresce até zero, a carga atinge um valor máximo e nesse momento, o condensador começa a descarregar, surgindo uma corrente que aumenta, no sentido contrário à inicial. Quando a carga diminui até zero, a corrente é máxima e com a mesma intensidade inicial. O ciclo repete-se indefinidamente, pois não existe nenhuma resistência que dissipe energia.

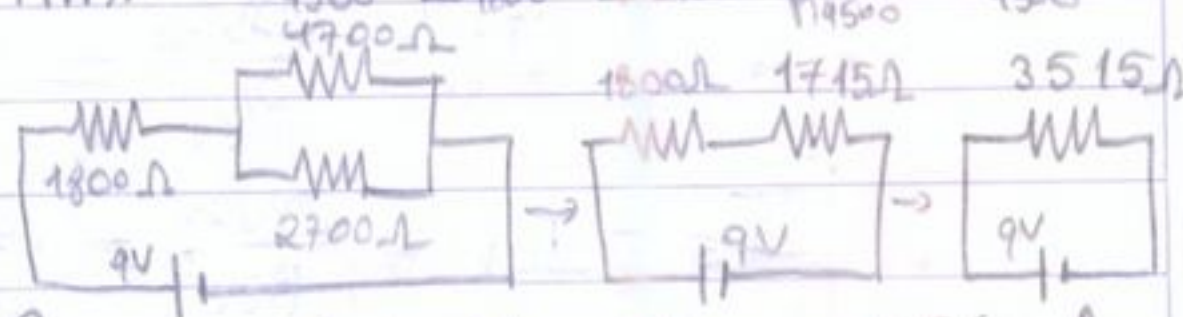
⑩ Em $t = 0$:

$$\Delta V_{2299} = \Delta V_{4700} = \Delta V_{4500} = 9 \text{ V}$$



$$I_{4700} = \frac{\Delta V_{4700}}{R_{4700}} = \frac{9}{4700} = 1,91 \text{ mA} \quad I_{4500} = I_{1800} = I_{2700} = \frac{\Delta V_{4500}}{R_{4500}} = \frac{9}{4500} = 2 \text{ mA}$$

No estado estacionário:



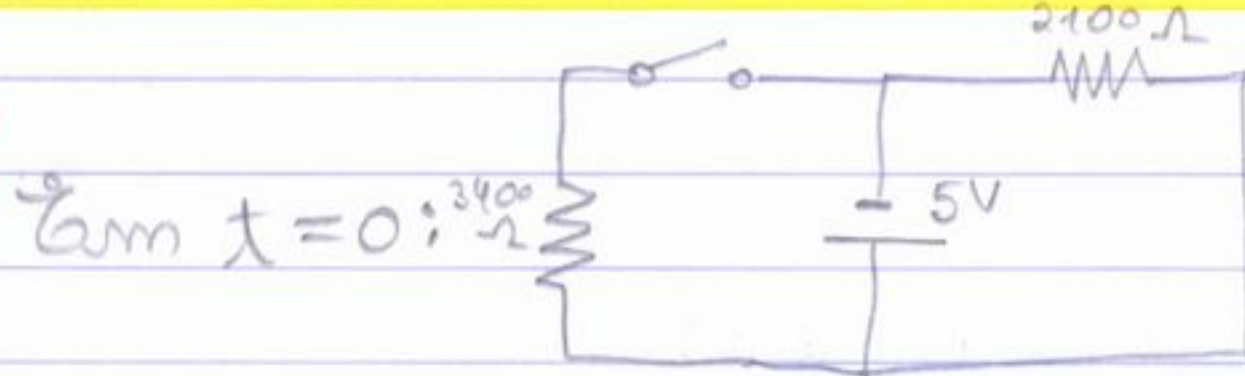
$$I_{3515} = I_{1800} = I_{1715} = \frac{\Delta V_{3515}}{R_{3515}} = \frac{9}{3515} = 2,56 \times 10^{-3} \text{ A} \quad I_{1800} = 2,56 \text{ mA}$$

$$\Delta V_{1715} = R_{1715} I_{1715} = 1715 \times 2,56 \times 10^{-3} = 4,3904 \text{ V} = \Delta V_{4700} = \Delta V_{2299}$$

$$I_{4700} = \frac{\Delta V_{4700}}{R_{4700}} = \frac{4,3904}{4700} = 9,34 \times 10^{-4} \text{ A} = 0,93 \text{ mA}$$

$$I_{2700} = \frac{\Delta V_{2700}}{R_{2700}} = \frac{4,3904}{2700} = 1,63 \times 10^{-3} \text{ A} = 1,63 \text{ mA}$$

11 a)



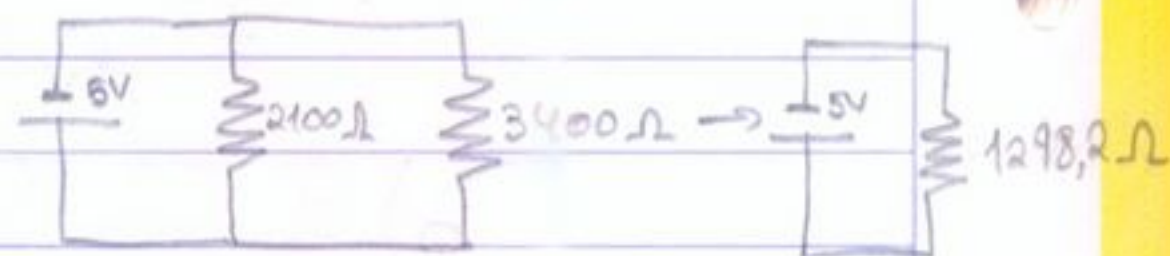
Como a corrente na resistência de 3400Ω é nula, a voltagem nela também é igual a zero.

b) Se $V(t)$ e $I(t)$ são a voltagem e intensidade da corrente na resistência de 3400Ω , em função do tempo, pelo lei de Ohm:

$$V(t) = 3400 I(t) \quad \text{A corrente na resistência é igual à corrente no indutor.} \quad V(t) = -L \dot{I}(t) \Rightarrow \dot{I}(t) = \frac{V(t)}{L}$$

$$\dot{I}(0) = \frac{V(0)}{L} = \frac{5}{0,412} = 12,136 \quad \dot{V}(0) = 3400 \dot{I}(0) = 3400 \times 12,136 = 41262 \text{ V} = 41,262 \text{ kV/s}$$

c) No estado estacionário:



$$\Delta V_{3400} = \Delta V_{1298,2} = 5 \text{ V}$$

12 a) Lei das malhas: $24 + \Delta V_{1,2} = 0 \Rightarrow |\Delta V_{1,2}| = 24 \text{ V}$
 $0 + \Delta V_5 + 0 = 0 \Rightarrow \Delta V_5 = 0 \text{ V}$

$$\text{(para } 1/2 \text{ H)} \quad \varepsilon_i = L \dot{I}(t) \Rightarrow \dot{I}(0) = \frac{\varepsilon_i}{L} \Rightarrow \dot{I}(0) = \frac{24}{1/2} = 20 \text{ A/s}$$

$$\text{(para } 5 \text{ H)} \quad \varepsilon_v = L \dot{I}(t) \Rightarrow \dot{I}(0) = \frac{\varepsilon_v}{L} \Rightarrow \dot{I}(0) = \frac{0}{5} = 0 \text{ A/s}$$

c) No estado estacionário:



$$\Delta V_{4,8} = \Delta V_6 = \Delta V_{24} = 24 \text{ V} = \Delta V_{1,2}$$

$$I_{4,8} = I_{1,2} = \frac{\Delta V_{4,8}}{R_{4,8}} = \frac{24}{4,8} = 5 \text{ A} \quad I_{1,2} = 5 \text{ A}$$

$$I_5 = I_{24} = \frac{\Delta V_{24}}{R_{24}} = \frac{24}{24} = 1 \text{ A} \quad I_5 = 1 \text{ A}$$

Z